



ÁSIA/CHINA - Fenômeno das migrações: sensibilização e empenho para responder aos desafios pastorais

Shi Jia Zhuang (Agência Fides) – “Temos o dever e a responsabilidade urgente da sensibilização sobre o fenômeno da migração (interna e externa) na sociedade e responder aos seus desafios pastorais segundo a Doutrina Social da Igreja, porque também Jesus era um migrante, como o fomos e somos todos nós”: assim, Pe. J. B. Zhang abriu o seminário intitulado “Urbanização, migração e cuidado pastoral”, realizado em Shi Jia Zhuang, capital da província de He Bei, nos dias 10 e 11 de setembro (veja Fides 2013/07/15). “Também Jesus e a sagrada família, os apóstolos... todos eram migrantes. A Igreja tem uma longa tradição no cuidado pastoral dos migrantes e dos refugiados, que sempre estiveram entre os temas mais tocados pelos Papas, com sua mensagem anual para o Dia do migrante – continuou Pe. Zhang -. Sobretudo o Papa Francisco, que em pouco tempo de pontificado já demonstrou grande atenção pelos migrantes”.

Segundo as informações enviadas à Agência Fides por Faith, mais de 160 missionários, religiosos e religiosas, sacerdotes diocesanos, voluntários católicos e protestantes, membros do mundo acadêmico, empresários, funcionários públicos e autoridades locais participaram do seminário, provenientes de várias partes da China, mas também dos Estados Unidos, da Itália, da Polônia, do Japão e da Alemanha.

Entre os relatores do seminário, estava o Diretor do China-Zentrum e Diretor espiritual da comunidade católica chinesa em Colônia, pe. Martin Welling, SVD, que na sua palestra falou que “a Igreja alemã cuida de três tipos de itinerantes” e compartilhou a sua longa experiência pastoral entre os migrantes. Pe. Pietro desenvolveu o tema “Do desenvolvimento da comunidade católica na Itália à evangelização dos migrantes”. A Diretora executiva do Taipei Ricci Institute enfrentou, ao invés, o problema da educação das crianças migrantes (“Migrant Children and Their Educational Prospects in Today’s China”). Além disso, foram apresentadas as experiências das várias comunidades nacionais presentes na China continental: “A comunidade coreana em Shang Hai”, “A comunidade espanhola em Shang Hai”, “A comunidade de língua italiana”, “A comunidade polonesa em Pequim”, “A comunidade de língua inglesa em Pequim e em Tian Jin”... Também os representantes dos imigrantes internos expuseram suas exigências espirituais, convidando as dioceses a se empenharem mais neste campo. (NZ) (Agência Fides 2013/09/13)